

## OS BOYS



### Episódio 1

É a véspera das eleições legislativas. César volta a Lisboa depois de ter estado a trabalhar no Brasil. Regressa a pedido do Dr. Angelino, a grande figura do centrão político, que se retirou publicamente da política para se dedicar aos negócios. César restabelece rapidamente a sua rede de contactos e cumplicidades antigas com Ana e com o seu melhor amigo, o advogado Bombarda. No dia de reflexão rebenta um escândalo que baralha as contas eleitorais e que permite a César fazer aquilo que melhor sabe: colocar o aparelho do seu partido e o Estado ao serviço de uma estratégia pessoal.

### Episódio 2

O novo governo entrou em funções e César, Durval e o Ministro asseguram a coordenação política da coligação. Começam logo com um problema complicado. Para ajudar a resolver o problema César tem de enfrentar um temível adversário político, o sindicalista Prof. Sameiro, e promover a jornalista Íris ao principal noticiário da noite. Ao mesmo tempo, alicia Bombarda para um plano político ambicioso envolvendo um dos maiores políticos da sua geração, Manuel Guimarães.

## Perfil de Personagens



### **CÉSAR (Filipe Duarte)**

Apesar de estar na casa dos 30 anos, gosta de dizer que tem trinta anos de militância porque anda a colar cartazes nas campanhas eleitorais desde criança. É ele que trata de todas as negociações políticas de bastidores, envolvendo imprensa, redes sociais e os seus contactos nas sociedades de advogados, parlamento e grupos secretos com relações promíscuas no Estado.



### **DURVAL (Jorge Andrade)**

É o César do partido minoritário da coligação, um assessor acabado de cair na política vindo da blogosfera. É um indivíduo limitado que não percebe grande coisa do mundo que o rodeia e que passa a vida enfiado em reuniões inconsequentes. Vive uma guerra surda e infantil com César. Ambiciona ter um cargo de relevo.



**BOMBARDA (Tonan Quito)**

Amigo de César desde a universidade. É o jovem prodígio de uma sociedade de advogados de Lisboa. É por ele que passa a redação e negociação de contratos importantes entre empresas e o Estado, como as privatizações e a colocação de dívida soberana à cabeça. É o parceiro de conspirações preferido de César.



**ANA (Carla Maciel)**

Como César, fez todo o percurso de vida na juventude partidária, mas no partido adversário. Apesar disso, foram namorados. É uma mulher do aparelho e não consegue sobreviver fora dele. No entanto, ao contrário de César, tem a ambição nada secreta de dar o salto dos bastidores e da assessoria na segunda linha para o grande palco político.



**ÍRIS (Íris Cayatte)**

Jornalista. Foi colocada de lado pelo governo anterior mas, por ser amiga de Durval, é recuperada para a ribalta televisiva pelo novo governo. Vive um dilema entre a lealdade que

deve à deontologia jornalística e às pressões para que escolha ângulos de notícias de modo a favorecer o partido de César ou omita factos comprometedores para o governo.



**MINISTRO (António Fonseca)**

Tem uma pasta política de coordenação do executivo e de articulação com o parceiro de coligação, com o próprio partido e com os grupos parlamentares. É o braço direito do primeiro-ministro. Tem a ambição, nunca desmentida, de vir a ser líder do seu partido.

**DR. ANGELINO (Orlando Costa)**

Eminência parda do partido da oposição e milionário. Já foi ministro e agora é empresário e consultor, mas ninguém sabe bem do quê nem de quem. Tem uma influência tremenda no seu partido. Passa a imagem de um pensador e homem de família, mas tem um lado obscuro. Consegue sacar negócios de que mais ninguém se lembra, muitas vezes em sociedade com a Sra. Zhang, a empresária chinesa.



**BECAS (Isabel Abreu)**

Trabalha no restaurante da moda. É informadora de César e conta-lhe tudo o que se passa no restaurante que é o ponto de encontro de políticos e afins.

É uma menina “bem” de Lisboa com um emprego “para se manter ocupada” entre RP e escanção.

É irmã de Bombarda e a autora anónima de “S. Bento”, uma conta de Twitter de divulgação de segredos da política. Mas quer mais da vida do que isso.



**SRA. ZHANG (Jani Zhao)**

Empresária chinesa e testa de ferros dos investimentos da China em Portugal. Compra empresas portuguesas como quem come tremoços, através do escritório de Bombarda e da influência do Dr. Angelino.



**MANUEL GUIMARÃES (António Durães)**

É o outsider. Pertence ao partido que perdeu as eleições. Foi, durante três mandatos, presidente da câmara de Lisboa, sempre melhorando os resultados de eleição para eleição e só saiu devido à lei de limitação de mandatos. Regressou ao Alentejo, a sua terra-natal, e o país aguarda com expectativa o seu regresso à política. Tem fama de homem sério e de respeitador escrupuloso do interesse público. Merecida ou não, César o dirá.

**FAUSTO SILVA**

Engenheiro emérito, já aposentado, e pai das maiores obras de engenharia de barragens hidroelétricas do país. Tem um litígio de décadas com o pai de Manuel Guimarães que servirá às mil maravilhas para César levar a água ao seu moinho. É visto com desconfiança por Durval, que o trata de “assassino dos últimos rios selvagens” para baixo.



**RAMOS (João Pedro Vaz)**

É o homem do aparelho local do partido do governo. Com uma agenda muito própria, Ramos ora é aliado ou adversário do ministro e de César, em nome daquilo que diz serem os interesses do interior e do Portugal profundo contra o centralismo de Lisboa. Ramos tem uma noção muito própria do que isto significa, tanto para o país deprimido como para as suas ambições de ser uma figura maior do dirigismo do futebol português.



**VÁLTER (José Eduardo)**

Arquiteto. Dirigente da velha guarda do partido do governo. Cai em desgraça, devido a um escândalo mal explicado relacionado com adjudicações de obras nas escolas públicas, mas renasce para um segundo fôlego da sua carreira política, que o leva a um lugar absolutamente inesperado na hierarquia do Estado. Mais do que as amizades políticas, o Arquiteto sabe fazer valer o conhecimento que tem dos podres alheios e a sua extrema religiosidade a lembrar outros tempos.



**PROF. SAMEIRO (Miguel Borges)**

É o dirigente sindical dos professores e uma voz sempre presente, à esquerda, contra os sucessivos governos do centrão político. No entanto, Sameiro está preso por uma rede de cumplicidades que o levam a envolver-se na estratégia daquele que deveria ser um dos seus adversários políticos, César.

**SR. NETO**

É o homem de mão para todos os problemas que requerem um certo nível de especialização mais musculada e fora de lei. O Sr. Neto dirige um gangue das claques de futebol e trabalha na sombra, ao serviço dos interesses de quem lhe paga, tanto na política como na bola.